



**PROFHISTÓRIA**

MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HISTÓRIA

---

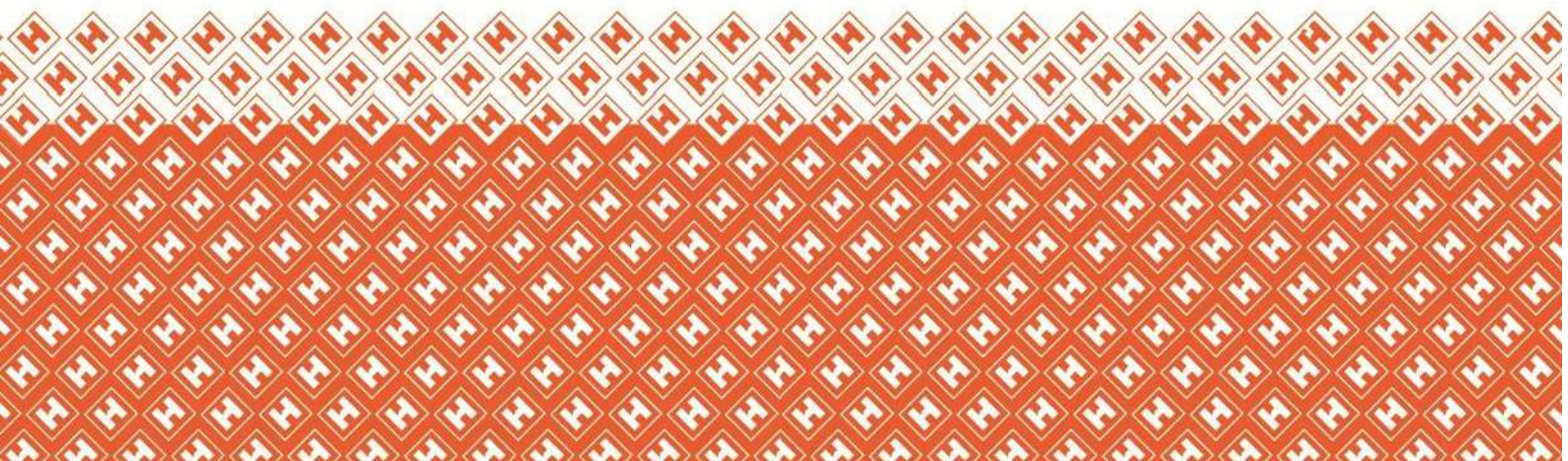
SUZALA MOREIRA REIS ARAÚJO

**RECURSO EDUCACIONAL ABERTO (REA)**

**Flores Esquecidas no Jardim das  
Borboletas: do Luto Impossível  
aos Lugares de Memória**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Agosto/2025



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB  
Mestrado Profissional em Ensino de História  
ProfHistória/UESB

**Suzala Moreira Reis Araújo**

**RECURSO EDUCACIONAL ABERTO (REA) :  
PROFESSORES**

**Flores Esquecidas no Jardim das Borboletas: do Luto  
Impossível aos Lugares de Memória**

Vitória da Conquista/Bahia

Agosto/2025



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia



**PROFHISTÓRIA**  
MESTRADO E DOUTORADO  
PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA/PROFHISTÓRIA  
ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> CLEIDE DE LIMA CHAVES  
ALUNA: SUZALA MOREIRA REIS ARAÚJO

## **QUERIDO (A) PROFESSOR (A)**

GOSTARIA DE APRESENTAR A VOCÊ UM VALIOSO MATERIAL PARA O SEU TRABALHO EM SALA DE AULA.. ESTE RECURSO EDUCACIONAL ABERTO (REA), FOI DESENVOLVIDO COMO PARTE DA DISSERTAÇÃO APRESENTADA AO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA/PROFHISTORIA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA/UESB, CAMPUS DE VITÓRIA DA CONQUISTA/BA.

TRATA-SE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, QUE SEGUNDO ZABALA (1998, p. 8) "é um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos." DESSA FORMA, ESSA PROPOSIÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PERMITE AO PROFESSOR TRABALHAR DIVERSAS ATIVIDADES, TENDO COMO BASE UM CONTEÚDO.

DIANTE DISSO, PROPOMOS UMA SEQUENCIA DIDÁTICA SOBRE A DITADURA EMPRESARIAL MILITAR (1964-1985) A SER TRABALHADA EM 10 AULAS COM OS/AS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO. TAL SEQUÊNCIA ENFOCA TEMAS SENSÍVEIS E CONTROVERSOS, COMO MORTE, LUTO E DESAPARECIMENTOS FORÇADOS, TENDO COMO OBJETO DE ESTUDO O MONUMENTO AOS 27 BAIANOS MORTOS E DESAPARECIDOS NA DITADURA MILITAR, SITUADO NA PRAÇA TANCREDO NEVES, MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA/BA.

AO CONHECER A HISTÓRIA DOS NOMES QUE FIGURAM NO MONUMENTO, OS ESTUDANTES E A COMUNIDADE PODEM CONSTRUIR SENTIDOS RELACIONADOS À HISTÓRIA INDIVIDUAL E COLETIVA, BEM COMO PROMOVER REFLEXÕES SOBRE O PASSADO RECENTE DO PAÍS.

A ESCRITA DE BIOGRAFIAS POR PARTE DOS ESTUDANTES, ARTICULADA À REFLEXÃO SOBRE ANTIMONUMENTOS, CONSTITUI UMA PRÁTICA DIDÁTICA COMPROMETIDA COM A FORMAÇÃO DE SUJEITOS CRÍTICOS, CONSCIENTES E EMPÁTICOS. MAIS DO QUE UM EXERCÍCIO DE ESCRITA, TRATA-SE DE UMA AÇÃO PEDAGÓGICA VOLTADA À PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA, AO RECONHECIMENTO DAS VIOLAÇÕES COMETIDAS PELO ESTADO E À VALORIZAÇÃO DAS VOZES SILENCIADAS.

A SEGUIR, APRESENTAMOS A SEQUÊNCIA COMPLETA.

**BOM TRABALHO!**

---

suzala.reis@nova.educacao.ba.gov.br

**DO JARDIM DAS BORBOLETAS ÀS SALAS DE AULA: A ESCRITA  
BIOGRÁFICA ACERCA DOS 27 BAIANOS MORTOS E  
DESAPARECIDOS POLÍTICOS**

Uma proposta de sequência didática

AULAS 01 E 02

Tema: **Contextualização histórica da Ditadura Empresarial Militar**

- O/a professor/a pode abordar inicialmente os conceitos de ditadura e democracia, comunismo, guerra fria, desaparecimento forçado, direitos humanos, ouvindo os estudantes e o que eles sabem sobre os temas.
- Sugerimos a utilização de dicionários ou pesquisa no Google sobre esses conceitos, por parte dos estudantes, e discussão em grupos menores, para posterior socialização com toda a turma.
- Propor à turma a confecção de um “dicionário de conceitos sobre a Ditadura” para que todos possam ter acesso sempre que precisarem. Esse dicionário de conceitos pode ser feito no próprio caderno do estudante, em local específico, com o verbete escrito de uma cor de caneta e o significado escrito de cor diferente. Importante que seja deixado o espaço para organização em ordem alfabética.
- Contextualizar o governo de João Goulart e a conjuntura que levou ao Golpe de 1964.

1. Análise de imagem e elaboração de perguntas:



Fonte: Arquivo Nacional

1. Mostrar aos estudantes a imagem e pedir para que eles a descrevam.
  2. Pedir aos estudantes que façam a leitura das faixas e expliquem o que entenderam.
  3. Questionar se essa imagem remete à uma ditadura ou a uma democracia e pedir para que os estudantes justifiquem a resposta.
  4. Discutir a data em que essa manifestação foi realizada (13/03/1964) e explicar o contexto e o que foi o Comício na Central do Brasil.
- Separar a turma em trios ou quartetos, solicitar aos estudantes que escrevam 4 dúvidas e curiosidades sobre o golpe de 1964.
  - Responder as curiosidades e questionamentos em uma roda de conversa, enquanto explica a historicidade da ditadura e a sucessão dos presidentes militares, destacando as principais características de cada governo.

Link de texto sugerido para o professor:

[João Goulart e o comício na Central do Brasil \(13 de março de 1964\)](#)

## Aulas 03 e 04

Tema: **Tortura, desaparecimentos forçados e violação de Direitos Humanos na Ditadura**

- Pedir aos estudantes para retomarem a escrita dos verbetes no “dicionário de conceitos”, acrescentando o significado de “tortura”, “desaparecimentos forçados” e “direitos humanos”.
1. Utilizar o Documentário “Nunca Mais”, disponível no Youtube:  
[https://www.youtube.com/watch?v=W\\_H\\_k2CMD-0](https://www.youtube.com/watch?v=W_H_k2CMD-0)
  2. Organizar os alunos em trios e pedir para que eles discutam o que mais chamou a atenção deles no vídeo.
  3. Pedir para que o trio socialize suas impressões do documentário.
  4. Explicar, tendo como base os direitos humanos, que tortura e desaparecimentos de corpos não são aceitáveis em nenhum contexto, e mesmo em contexto de guerras existem leis que regem conflitos.
  5. Destacar o artigo 5º da Declaração Universal dos Direitos Humanos: “Ninguém pode ser submetido à tortura, nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes”, bem como o artigo 1º da Convenção Internacional para a Proteção de Todas as Pessoas Contra o Desaparecimento Forçado “Nenhuma pessoa será submetida a desaparecimento forçado”
  6. Utilizar o vídeo reportagem “Como lidam as famílias dos ‘desaparecidos’ na Ditadura Militar?”, disponível no Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=RzlitnLoMVI>
  7. Destacar a importância da ritualização da morte para a elaboração adequada do luto fazendo um *link* com o vídeo apresentado e o filme ganhador do Oscar: “Ainda Estou Aqui”.

### **Links de textos sugeridos para o/a professor/a:**

[Tortura: violação de direitos humanos – Memórias da Ditadura](#)

[Convenção Internacional para a Proteção de Todas as Pessoas Contra o Desaparecimento Forçado](#)

[O que são direitos humanos e por que são direitos de todos nós](#)

### **Filmes sugeridos:**

“Ainda Estou Aqui” (2024) Direção de Walter Salles

“Zuzu Angel” (2006) Direção de Sérgio Rezende

### **Livros sugeridos:**

“Onde está o meu filho?” Org. Chico de Assis.

“Ainda Estou Aqui” - Marcelo Rubens Paiva

“Um homem torturado: nos passos de Frei Tito de Alencar.” - Leneide Duarte-Plon, Clarisse Meireles.

## Aulas 05 e 06

### Tema: O patrimônio como lugar de preservação de memórias sensíveis no contexto da Ditadura brasileira

1. Apresentar aos estudantes o conceito de patrimônio, de patrimônio difícil e antimonumento. Solicitar que eles acrescentem os verbetes no “dicionário de conceitos”
2. Apresentar imagem do Monumento Tortura Nunca Mais, localizado em Recife, capital do estado de Pernambuco.



Fonte: Monumento Tortura Nunca Mais em Recife – Memórias da Ditadura

3. Questionar aos estudantes o significado do monumento e se são importantes como lugar de preservação de memórias.
4. Apresentar aos estudantes a reportagem da Revista Veja sobre selfies ofensivas em lugares de memórias difíceis Após selfies ofensivas, Auschwitz pede respeito à memória do Holocausto | VEJA e relacionar aos monumentos brasileiros, promovendo uma reflexão sobre respeito a esses lugares de memória.
5. Em grupos, solicitar que os estudantes pesquisem outros monumentos que contam histórias difíceis sobre a Ditadura no Brasil.
6. Solicitar a um dos grupos que apresente brevemente o Monumento aos 27 baianos mortos e desaparecidos na ditadura militar, situado em Vitória da Conquista/Ba, fazendo questionamentos sobre a percepção dos estudantes acerca do monumento.

Links de textos sugeridos para :

<https://www.ibdcult.org/post/antimonumento-passado>

Patrimônios difíceis e ensino de História: uma complexa interação

## Aulas 07 e 08

Tema: **Visita ao Monumento aos 27 baianos mortos e desaparecidos políticos na Ditadura**

1. Apresentar o Monumento aos estudantes, pedindo para que eles observem a arquitetura do local, a localização, o material utilizado para a sua confecção.
2. Questionar aos estudantes o que eles entendem acerca do Monumento, suas impressões e se conhecem algum dos nomes que estão impressos, identificando os dois baianos naturais de Vitória da Conquista, Péricles Gusmão, encontrado morto na sua cela após longas horas de torturas e Dinaelza Coqueiro, vítima dos militares, desaparecida na região do Araguaia.
3. Solicitar aos estudantes que acessem o QR code contendo as informações acerca do Monumento.
4. Fechar a visita solicitando as impressões dos estudantes acerca da atividade e solicitando que escolham, em duplas ou individualmente, um nome impresso no monumento para elaboração de uma biografia.

### **Sugestão de livros:**

1. “Do corpo insepulto à luta por memória, verdade e justiça: um estudo do caso Dinaelza Coqueiro”, por Gilneide Padre
2. “As Dinãs do Araguaia: protagonismo feminino na luta contra a Ditadura Militar”, por Ary Albuquerque Cavalcanti Junior.

Dissertação de Mestrado ProfHistória: “Flores Esquecidas no Jardim das Borboletas: do Luto Impossível aos Lugares de Memória”, por Suzala Moreira Reis Araújo

## Aulas 09 e 10

### Tema: **Biografia dos 27 Baianos Mortos e Desaparecidos Políticos na Ditadura Militar**

1. Rememorar a visita ao Monumento aos 27 baianos mortos e desaparecidos políticos na ditadura militar.
2. Apresentar o DOSSIÊ DOS MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS A PARTIR DE 1964 aos estudantes e solicitar a escrita da biografia do nome escolhido na ocasião da visita ao Monumento.
3. Solicitar a busca de informações complementares na *internet*, como fotografias.
4. Escolher o formato da apresentação das biografias - sugerimos a plataforma colaborativa Padlet, que permite a criação de murais digitais, ou mesmo a criação de *Podcasts* por parte dos estudantes.
5. Socializar a produção com professores e estudantes de outras turmas em um dia específico, onde os estudantes que produziram os materiais possam explicar aos colegas como foram realizados os trabalhos e incorporar a produção ao acervo digital da escola para uso futuro.

#### Sugestão de Links

[Publicações - Direito à Memória e à Verdade: Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos - Notícias](#)

## **RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- Recursos audiovisuais (caixa de som, data show, computadores); utilização da sala de informática para pesquisa, textos impressos e em formato digital.
- Apoio da escola para locomoção da turma até o Monumento aos 27 Baianos Mortos e Desaparecidos na Ditadura Militar.

## **AVALIAÇÃO**

- A avaliação dos estudantes será realizada de forma contínua e processual, de acordo com o envolvimento nas atividades e o empenho na produção das biografias.

## **REFERÊNCIAS**

CARINO, Jonaedson. A Biografia e Sua Instrumentalidade Educativa. Educação & Sociedade, ano XX, nº 67. Agosto/1999

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998



Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução total ou parcial deste produto educacional, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

E-mail para contato: [suzala.reis@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:suzala.reis@nova.educacao.ba.gov.br)

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB  
Mestrado Profissional em Ensino de História  
ProfHistória/UESB

**Suzala Moreira Reis Araújo**

**RECURSO EDUCACIONAL ABERTO (REA) :  
COMUNIDADE**

**Flores Esquecidas no Jardim das Borboletas: do Luto  
Impossível aos Lugares de Memória**

Vitória da Conquista/Bahia

Agosto/2025



**PROFHISTÓRIA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ENSINO DE HISTÓRIA



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB  
COLEGIADO DE HISTÓRIA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA

ALUNA: SUZALA MOREIRA REIS ARAÚJO PROFª ORIENTADORA: CLEIDE DE LIMA CHAVES

**MONUMENTO AOS  
27 BAIANOS MORTOS E  
DESAPARECIDOS NA  
DITADURA MILITAR**

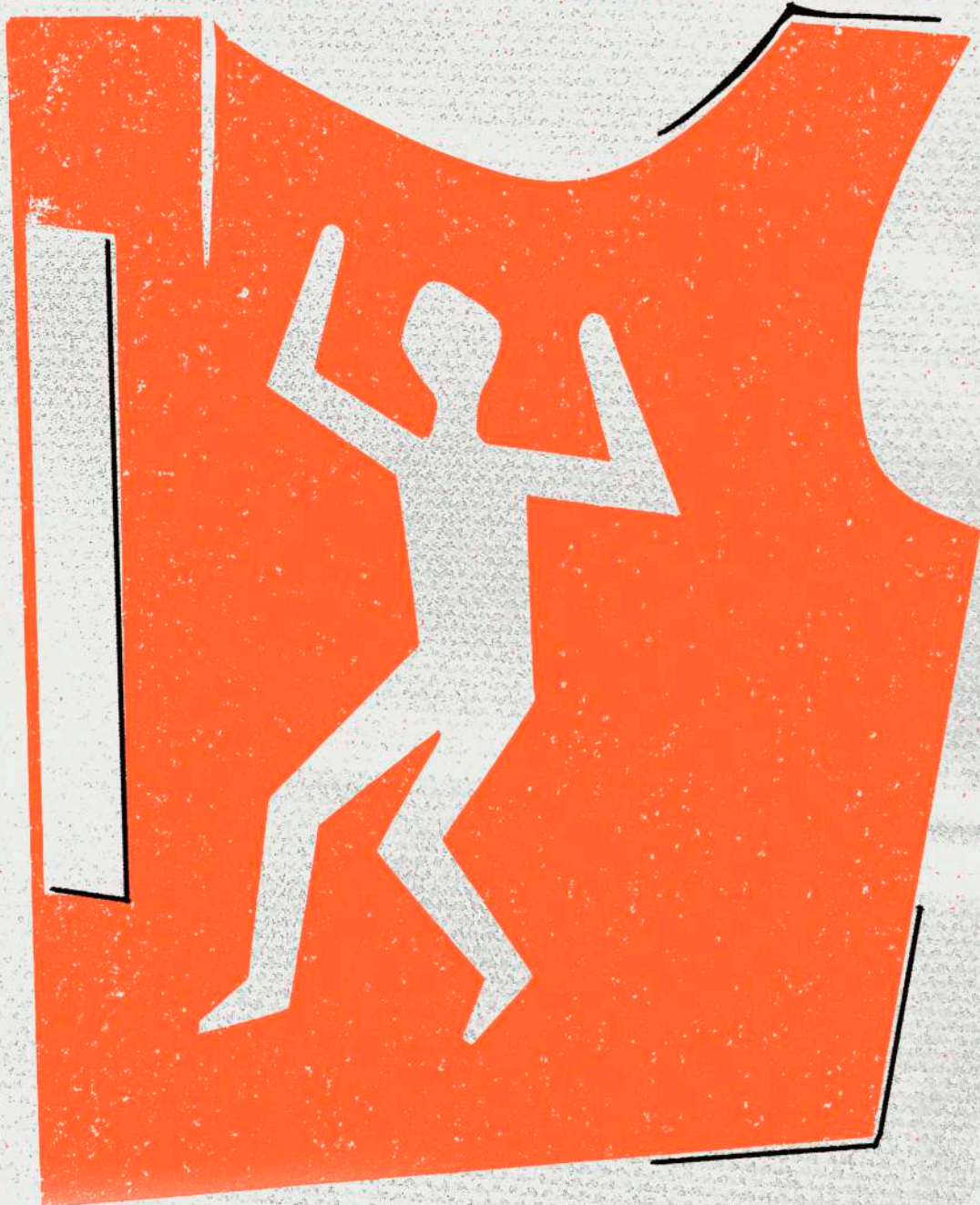




imagem: acervo pessoal



## MONUMENTO AOS 27 BAIANOS MORTOS E DESAPARECIDOS NA DITADURA MILITAR

Localização: Praça Tancredo Neves,  
Centro, Vitória da Conquista/BA

Inaugurado em 09 de julho de 1988, por  
iniciativa do grupo LABOR - assessoria,  
documentação e pesquisa.

Construído no antigo Jardim das Borboletas e inscrito na categoria de antimonumento, por seu sentido de denúncia à violação de direitos humanos, o Monumento aos mortos e desaparecidos é ao mesmo tempo, uma homenagem àqueles que lutaram e um lembrete do que não se pode esquecer.

## QUEM FOI O ARTISTA RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO?

ROMEUFERREIRA, SOB A SUPERVISÃO DE  
ANA PALMIRA CASIMIRO.

Graduado em Estudos Sociais e História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Romeu Ferreira Filho é artista plástico, pintor, desenhista e escultor. Sua arte retrata o seu povo e o sertão e as suas obras são sempre carregadas de um teor social.

Não foi diferente com o Monumento aos 27 Baianos Mortos e Desaparecidos, quando afirma a arte como denúncia e contra qualquer forma de opressão. Ao pensar sobre o homem vazado, Romeu afirma que, como seria uma lápide, tentou fazer sua arte representando todos os que sucumbiram na ditadura, ou seja, a presença na ausência.

No Monumento estão escritos os 27 nomes dos baianos mortos e desaparecidos na ditadura empresarial militar, dentre os quais, os conquistenses **Dinaelza Santana Coqueiro e Péricles Gusmão Régis.**



ROMEUFERREIRA É UM ARTISTA  
CONQUISTENSE, NASCIDO NO  
DIA 04 DE ABRIL DE 1952.

SAIBA MAIS SOBRE ROMEU  
FERREIRA E A SUA OBRA:

<https://www.romeuferreira.com.br/v1/>



**DINAELZA SOARES SANTANA COQUEIRO** (1949–1973) filha de Junília Soares Santana e Antônio Pereira de Santana, nasceu em Vitória da Conquista/BA, no dia 22/03/1949. Estudou em Jequié (BA), no Instituto Educacional Régis Pacheco, onde organizou o grêmio dos alunos. Participou ativamente do Movimento Estudantil, sendo eleita para a Comissão Executiva do DCE. Nesse período, casou-se com Vandick, estudante de Economia, que também desapareceu no Araguaia. Dinaelza é considerada desaparecida política por não terem sido entregues os restos mortais aos seus familiares, o que não permitiu o seu sepultamento até os dias de hoje.



**PÉRICLES GUSMÃO RÉGIS**, filho de Laudiceia Gusmão Régis e Adalberto Regis Keller, nasceu em Vitória da Conquista/BA, no dia 05/12/1925. Coursou os antigos cursos primário e ginásial (atual ensino fundamental), destacando-se pela inteligência e criatividade. Desde jovem engajou-se nas lutas sociais. Filiou-se ao Movimento Trabalhista Renovador (MTR) e foi eleito vereador da cidade de Vitória da Conquista (BA), em 1962, tornando-se líder da Câmara, a pedido do prefeito Pedral Sampaio. Morreu em 12 de maio de 1964, após ser preso no dia 6 do mesmo mês, juntamente com outras 20 pessoas, sob as ordens do então capitão Antônio Bendochi Alves, acusado de crime contra a segurança nacional. A causa da sua morte foi atestada pelo governo militar como suicídio, porém Familiares e amigos contestaram essa versão. O reconhecimento da morte de Péricles Gusmão Régis como responsabilidade do Estado foi aprovado por unanimidade pela CEMDP

## **BAIANOS MORTOS E DESAPARECIDOS NO PERÍODO DA DITADURA EMPRESARIAL MILITAR**

Antônio Carlos Monteiro Teixeira, Aderval Alves Coqueiro, Carlos Marighella, Dermeval da Silva Pereira, Dinaelza Santana Coqueiro, Dinalva Oliveira Teixeira, Eudaldo Gomes da Silva, Jorge Leal Gonçalves, José Lima Piauhy Dourado, João Carlos Cavalcante Reis, José Campos Barreto, Joel Vasconcelos Santos, Luis Antônio Santa Bárbara, Mário Alves de Sousa Vieira, Maurício Grabois, Nilda Carvalho Cunha, Nelson Lima Piauhy Dourado, Péricles Gusmão Régis, Pedro Domiense de Oliveira, Otoniel Campos Barreto, Rosalindo Sousa, Sérgio Landulfo Furtado, Stuart Edgard Angel Jones, Uirassu de Assis Batista, Vitorino Alves Moitinho, Vandick Reidner Pereira Coqueiro e Walter Ribeiro Novaes.

**SAIBA MAIS SOBRE A BIOGRAFIA  
DOS MORTOS E DESAPARECIDOS  
POLÍTICOS**

<https://memoriasdaditadura.org.br/>

<https://memorialdaresistencia.org.br/>

**SAIBA MAIS SOBRE MEMÓRIA,  
VERDADE E JUSTIÇA**

<https://cnv.memoriasreveladas.gov.br/>

<https://vladimirherzog.org/>